

Delos FIA: - 3,50%

O Fundo acumulou retorno negativo no mês de agosto, porém com performance acima do índice Bovespa que fechou com perdas de -3,95%. No ano o fundo está negativo em 10,53% e o índice Bovespa 18,48%. Reforçamos a oportunidade de aumentar a exposição em ações, num momento em que muitas empresas apresentam alto potencial de valorização.

No início do mês o Banco Central anunciou redução de 0,5 pontos na taxa Selic, decisão que não era esperado pelo mercado. Apesar da inflação nos últimos 12 meses seguir pressionada, a preferência em estimular o crescimento econômico teve um peso maior na decisão. Novos cortes são esperados até o final do ano, o que pode ser favorável para o mercado de renda variável.

Continuamos com a maior parte de nossa carteira investida em empresas voltadas para o mercado interno, são justamente estas empresas que tem apresentados as melhores perspectivas de crescimento nos resultados. O setor financeiro, construção civil e energia concentram nossas principais posições.

Mantemos um único investimento, em um setor com maior exposição ao ciclo global de crescimento, através da Vale, que apesar de vender para Europa e Estados Unidos, suas vendas estão concentradas no mercado asiático, principalmente na China. A empresa não tem reduzido seu volume de vendas, ao contrário, nossa expectativa são volumes recordes ao longo do terceiro trimestre a preços extremamente elevados, fazendo com que a empresa tenha novo record em seus resultados. A demanda por minério de ferro deverá continuar alta nos próximos anos, acreditamos que é melhor fornecer para a China do que concorrer, ou seja, a China produz uma grande quantidade de aço que abastece o mercado doméstico e o excedente acaba sendo exportado gerando concorrência e pressionando os preços siderúrgicos no mundo. Já em mineração, o poder de aumento de preço é alto, gerando resultados mais satisfatórios comparados com as siderúrgicas.

Atenciosamente, Delos Asset Management.